

COLABORADORES DO IBRI



IBRI participa da solenidade de entrega do Prêmio Raymundo Magliano Filho

Renata Oliva Battiferro, Presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), e Rodney Vergili, Coordenador da Comissão de Comunicação Institucional do Instituto, participaram da solenidade de entrega do Prêmio Raymundo Magliano Filho de Cidadania Financeira, em 06 de outubro de 2025, na Arena B3, em São Paulo (SP).

O Prêmio Raymundo Magliano Filho de Cidadania Financeira é uma iniciativa do Instituto Norberto Bobbio que reconhece projetos e pesquisas de destaque no campo da educação financeira e da cidadania.

“O IBRI tem a honra de apoiar, desde a sua primeira edição, o Prêmio Raymundo Magliano Filho de Cidadania Financeira”, declara Renata Oliva Battiferro.

Renata Oliva destaca que “Raymundo Magliano Filho foi um líder à frente de seu tempo, conhecido por sua ética, espírito inclusivo e incansável dedicação em ampliar o acesso dos brasileiros ao mercado de capitais”.

“O IBRI considera o prêmio uma forma de homenagear seu legado e de valorizar pesquisas e iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do país”, enfatiza Renata Oliva Battiferro.

Luis Abdal, apresentador do Evento, destacou na abertura da solenidade que o Prêmio Raymundo Magliano Filho de Cidadania Financeira tem como objetivo difundir o legado de seu fundador. Com periodicidade anual, o Prêmio em sua 3ª edição, promove a agenda da cidadania financeira no país, articulando instituições do mercado financeiro, universidades e professores. Abdal agradeceu aos representantes de entidades que organizaram, patrocinaram e apoiaram a realização da cerimônia.

Abdal fez uma homenagem pessoal a Raymundo Magliano Filho, com quem trabalhou durante mais de 10 anos. “Para mim, em especial, é um enorme prazer estar aqui apresentando novamente esse Prêmio. Como muitos aqui sabem, tive o privilégio de trabalhar por um longo período ao lado do inesquecível e admirável Presidente da BOVESPA, o Magliano”, disse.

“Sob sua liderança, conseguimos tornar realidade os projetos sonhados e muitas vezes criados por ele, tanto aqueles que eram voltados à Popularização do Mercado, quanto aos vinculados à Educação Financeira”, acrescentou.

“Sua crença em transformar a Bolsa numa Entidade Aberta e Democrática, seguindo – como ele mesmo dizia - os preceitos do filósofo Norberto Bobbio, de transparência, visibilidade e acesso era contagiante e nos enchia de motivação para ultrapassar desafios e vencer as enormes dificuldades que tínhamos num ambiente avesso àquilo que pregávamos”, afirmou Abdal.

“É importante contextualizar. Estamos falando do início dos anos 2000, com uma estabilidade recente, com um mercado de renda variável cheio de preconceitos, chamado de cassino, e muito pouco acessado pelas pessoas físicas. Não se falava em finanças pessoais ou poupança de longo prazo. A maioria dos brasileiros estavam mais preocupados em consumir e quase nunca em poupar”, disse.

“O esforço do Magliano em popularizar os conceitos de educação financeira no Brasil foi pioneiro e abriu oportunidades para que o tema fosse cada vez mais explorado e milhões de pessoas pudessem ser alcançadas. Ele nos liderou numa jornada única, especial e inesquecível e ainda trouxe temas pouco usados no início dos anos 2000, como governança, cidadania, sustentabilidade, papel social, responsabilidade corporativa, democratização, e educação financeira muito antes de se tornarem comuns nos discursos e nas falas de lideranças empresariais do nosso país”, afirmou.

“Seu legado é, portanto, incalculável e inestimável. Sempre sorridente e disponível, Magliano conquistava pela simpatia, pelo carisma e pela admiração. Sua satisfação a cada nova iniciativa e a cada novo programa que lançamos era uma enorme realização para todos os envolvidos. E como sempre dizia: estamos escrevendo uma nova história que não terá mais volta. A revolução silenciosa que estamos promovendo ficará para sempre. E ficou! Generoso, ele não se preocupava apenas com a entidade que presidia, com o mercado que atuava, mas principalmente com os colaboradores de todos os cargos e posições que liderava, com a sociedade e com o seu país. Quem o conheceu e conviveu com ele sabe exatamente do que estou falando. Depois da Bolsa, ainda realizamos trabalhos juntos e nunca perdemos o contato”, destacou.

“Ter convivido e trabalhado tão próximo de alguém tão especial por tanto tempo, foi uma enorme inspiração e um presente. Mais ainda quando essa pessoa que a gente tanto gosta e admira se tornou um amigo para toda a vida. Por tudo isso, é uma enorme honra estar aqui mais uma vez apresentando o Prêmio que leva o seu nome. Sou muito grato ao Instituto Norberto Bobbio que me proporciona esse momento. De onde ele estiver, certamente está vibrando com esse momento e com seu legado”, afirmou Luis Abdal.

“E por que o Prêmio Raymundo Magliano Filho definiu a Cidadania Financeira como tema central? Cidadania financeira é o exercício de direitos e deveres que permite ao cidadão gerenciar bem seus recursos financeiros. Ou seja, gerenciar suas receitas, o uso consciente do crédito e poupar ativamente. O desenvolvimento da cidadania financeira se dá por meio da inclusão financeira, da educação financeira, da proteção do consumidor de serviços financeiros e da participação no diálogo sobre o sistema financeiro”, concluiu Luis Abdal.

Premiação - César Barreira, Diretor Executivo do Instituto Norberto Bobbio, agradeceu o apoio de patrocinadores, entidades e participantes, e, em seguida, houve breves pronunciamentos de Bruna de Caro, Superintendente de Marketing e Educação da B3; Paulo Portinho, Gerente de Educação e Inclusão Financeira da Comissão de Valores Mobiliários; Ricardo Barbieri, Diretor da Ágora Investimentos; e Luiz Edson Feltrim, Superintendente de Cidadania e Sustentabilidade do Instituto SICOOB (Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil).

Os premiados receberam R\$ 10.000,00 em Gift Card do Tesouro Direto para o 1º lugar; R\$ 6.000,00 em Gift Card do Tesouro Direto para o 2º lugar; e R\$ 4.000,00 em Gift Card do Tesouro Direto para o 3º lugar.

Na categoria pesquisas acadêmicas de Graduação, o primeiro lugar foi para Mariany Silva Miranda, da Universidade Federal do ABC, com o trabalho “Diferencial de Gênero e Raça nos Preços Pagos por Serviços Bancários”. Em segundo lugar, Renata Brito de Oliveira, da Universidade Federal da Bahia, com o trabalho intitulado “Transformação Digital em Habitações de Interesse Social: Prototipagem do

Aplicativo Condomínio Sustentável”. E em terceiro lugar, Henrique Correa de Aguiar, da Universidade Federal do Amazonas, recebeu o prêmio pelo trabalho intitulado “O Impacto do Desempenho ESG na Reputação Corporativa: Evidências Empíricas do Mercado Brasileiro”.

Na categoria pesquisas acadêmicas de Pós-graduação, Renata Reis Serson, da Universidade de São Paulo, conquistou o primeiro lugar com o trabalho “Em Busca do Tesouro: Uma Avaliação de Impacto do Programa de Educação Financeira, Fiscal e Cívica do Tesouro Nacional”. Adriana Maria de Oliveira, da Universidade Federal de Pernambuco, ficou em segundo lugar com o trabalho “A Vulnerabilidade e o Bem-estar Financeiro de Consumidoras de Crédito: Um Estudo com Microempreendedoras Individuais do APL de Confeções do Agreste de Pernambuco”.

Renata Oliva Battiferro, Presidente do Conselho de Administração do IBRI, entregou o Prêmio ao 3º colocado em pesquisas de pós-graduação a Luciano Deretti, da Universidade Federal do Paraná, com o trabalho “Gestão de Restos a Pagar pelas Universidades Federais Brasileiras: Análise dos Efeitos Orçamentários Decorrentes na Implementação do Decreto Nº 9.428/2018”.

Na Categoria de Projetos Educacionais no ensino básico, o primeiro lugar foi para Vanessa de Oliveira, do Colégio Tableau de Pindamonhangaba, que foi premiada pelo projeto intitulado “Aposta Zero: Quando o Jogo Te Joga Contra”. Em segundo lugar, Felipe Briguento, Escola Estadual Maria Augusta Silva Araújo, pelo projeto “Master ODS – Educação Financeira para um Futuro Sustentável”. Em terceiro lugar, Daniela Bevilaqua dos Santos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre João Schiavo, pelo projeto “Educação Financeira Escolar - Finança Kids”.

A primeira colocada da categoria Prática em Educação Financeira no Ensino Superior foi Kécia da Silveira Galvão, da Universidade Federal de Pernambuco, pelo projeto “Educação Financeira nas Escolas”. Em segundo lugar, Maria Paula Vieira Cicogna Abreu, da Esalq – USP, premiada pelo projeto “Controle das Finanças Pessoais e Início aos Investimentos”. Em terceiro lugar, César Panisson, da Universidade de Caxias do Sul, pelo projeto “Capacitação Empreendedora StartUCS”.

Comissão Avaliadora - Participaram da Comissão Avaliadora do Prêmio Raymundo Magliano Filho: Gilvan Bueno, Comentarista Econômico do canal CNN Money, especialista em finanças, mercado de capitais e educação financeira; Juliana Mendes Marques, Head Jurídica da ANCORD; Jurandir Sell Macedo, Doutor em Finanças Comportamentais e pós-doutorado em Psicologia Cognitiva pela Université Libre de Bruxelles; Lucy Sousa, Presidente do Conselho de Administração da Apimec Brasil e Doutora em Economia pela UNICAMP; Ricardo Humberto Rocha, Professor e Coordenador dos Programas de Pós-Graduação em Finanças do Insper e Doutor em Finanças e Administração pela USP; e Ricardo Melantonio, Advogado e consultor jurídico, formado pela PUC de São Paulo, cursou administração de empresas também na PUC, realizou cursos de Direito na Universidade de Salamanca, na Espanha, e na Faculdade de Direito de Coimbra, em Portugal, e é Mestre em Direito Tributário pela

PUC e especialista em Direito Educacional.

Encerramento - Celso Azzi, Presidente do Conselho do Instituto Norberto Bobbio, fez o encerramento do evento, agradecendo aos membros da Comissão Avaliadora, patrocinadores, apoiadores e participantes.

O Prêmio RMF 2025 de cidadania financeira foi uma realização do Instituto Norberto Bobbio e teve patrocínio da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), da Ágora Investimentos e do Instituto SICOOB e apoio institucional da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). E apoio do Consolato Generale d'Italia San Paolo, da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), do CORECON-SP (Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo), do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), da APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil), FGC (Fundo Garantidor de Créditos), da ANCORD (Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias), do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), da ABEFIN (Associação Brasileira de Profissionais de Educação Financeira) e da Z-Invest.

Para acompanhar o vídeo da solenidade do Prêmio Raymundo Magliano Filho, basta acessar:

<https://icnk.io/u/CQW8AKqkfv58/>